ANO 23.º — TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1943 — N.º 7475

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A nomeação de duque de Palmela para embaixador de Portugal em Londres

D. Domingos de Sousa Holstein Beck
Duque de Palmela

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, recebemos a seguinte informação:

«Tendo sido dada por finda a comissão que o sr. dr. Armindo Monteiro vinha exercendo com o maior relêvo há perto de sete anos, de embaixador de Portugal em Londres, foi convidado, para substituir Sua Ex.ª, tambem em comissão, o sr. D. Domingos de Sousa Holstein Beck, conde da Povoa, duque de Palmela, que aceitou o patriótico encargo.

A escolha do novo embaixador, pelo seu nome e tradições de familia, ligados a periodos historicos da maior intimidade de relações luso-britanicas, pela sua educação na Universidade inglesa de Cambridge e pelos seus conhecidos sentimentos para com a Grã-Bretanha, é para o povo português, e decerto o será tambem para o povo britanico, mais uma indicação e garantia de continuidade da politica de estreita amizade que os dois govêrnos têm invariavelmente seguido».

Quem é o novo embaixador

O sr. D. Domingos de Sousa Holstein, Beck, 6.º duque de Palmela (além de outros titulos), educado em Inglaterra, é filho da 5.ª duquesa, D. Helena, falecida há dois anos, e neto da 4.ª duquesa, D. Maria Luisa, falecida em 1909.

Seu quarto avô foi D. Alexandre de Sousa Holstein, diplomata, embaixador nas côrtes de Copenhague, Berlim e Roma. Foi seu trisavô o terceiro filho de D. Alexandre, o famoso D. Pedro de Sousa Holstein, 1.º conde, marquês e duque de Palmela, embaixador em Londres de 1812 a 1820, entretanto, embaixador plenipotenciario em 1815

(Vêr continuação na página central)

FRATERNIDADE

O «panorama» da moderna literatura brasileira — melhor direi, da mentalidade brasileira contemporanea — que Ribeiro Couto há dias nos ofereceu na entrevista concedida ao «Diario de Lisbôa», é uma perfeita visão de conjunto, bem oportuna e bem util para quantos se queiram inteirar dos valores e das energias intelectuais do Brasil de hoje.

Bem oportuna e necessaria, de facto, porque a familiaridade, a intimidade da maioria dos nossos leitores, mesmo cultos, com os escritores de Além-Atlantico ainda não atingiu aquele grau de conhecimento, indispensavel a quem depois quere entender, interpretar, e situar sem receio de êrro, no tempo e no espaço, cada uma das obras lidas e apreciadas. E nenhum caminho, nenhum meio mais seguro e mais facil se encontrará para obter e firmar essa intimidade, do que a evocação breve, mas exacta, rapida, mas profunda, das tendencias, afirmações e realidades do espirito criador e do genio construtivo do Brasil.

Até agora, a mais completa e mais impressionante dessas evocações ou sinteses é a que Ribeiro Couto no deu. Dificil, se não impossivel, será excedê-la em clareza, em numero e escolha de elementos reveladores, e em convincente e justa distribuição de louvores. Uma antologia que venha a publicar-se, do pensamento e das letras brasileiras da epoca actual, deveria buscar o trabalho admiravel de Ribeiro Couto e inseri-lo como elucidativo prefacio.

O poeta, o jornalista, o contista, o esteto, o critico e, tambem, o diplomata de agudo e apurado tacto ali se reuniram para trazer aos portugueses uma sincera e iluminada lição sobre a fraterna grei americana. E, acima de tudo, o homem, o poeta que tão humanamente sente e compreende a poesia alheia, e o patriota, cujo civismo limpido num só gesto de carinho abraça o Brasil e Portugal, ali manifestam a sua entranhada e entusiastica devoção á reciproca amizade dos dois povos. Ele não ignora que ela é e será sempre necessaria á tranquilidade, ao progresso e ao equilibrio do mundo.

O Brasil, novo, forte, seivoso e vibrante de esperança e confiança no futuro, carece de ser assim mostrado e patenteado aos olhos da lusa gente. Serviço grande lhe presta—perdôe-se-me a opinião intrometida...—e nos presta a nós, portugueses, primeiros entre os primeiros e mais fieis amigos do Brasil, o autor do «Cancioneiro do Ausente», o lirico de inimitavel ternura, nosso irmão no lirismo, no lusismo e no sonho atlantico...

JOÃO DE BARROS

As tropas reembarcadas em Salerno estão a chegar a Policastro

BERLIM, 14.—Segundo telegramas de Palinuro, desde a madrugada de hoje que navios de desembarque britanicos, transportando tropas, entram com intervalos irregulares no porto de Policastro. Trata-se dos primeiros navios da frota britanica que fugiram de Salerno e que tentam alcançar paragens mais para o sul, ao longo da costa. Estes navios que, a principio, se dirigiam para a Sicilia, foram atacados por aviões alemães. Desta maneira, aproximaram-se da costa rochosa para alcançarem paragens meridionais, servindo-se da protecção oferecida pela configuração especial desta costa.—(D. N. B.).

Não devemos menosprezar as possibilidades do inimigo — diz-se em Berlim

BERLIM, 14.—O redactor militar da D. N. B. escreve:

«Seria temerario menosprezar as possibilidades do inimigo. Poderá sobrevir uma pressão passageiramente intensa, contra a qual o comando alemão já se preveniu tomando decisões cujo exito podia parecer incerto ainda há poucos dias.

Brevemente, o exercito poderá concentrar os seus esforços quasi exclusivamente contra os invasores anglo-americanos.

As perdas anglo-americanas ultrapassam toda a expectativa. Divisões inteiras têm sido dizimadas e esmagadas. Existe apenas uma divisão americana a sueste de Salerno. Desde a tarde de segunda-feira que as formações inimigas refluem principalmente para a costa para procurarem abrigo nos navios».—(D. N. B.).

Salamauá caiu hoje nas mãos dos Aliados

LONDRES, 14.—Comunicado oficial do Sudoeste do Pacifico: «As nossas tropas ocuparam Salamauá. As colunas do sul perseguem de perto as restantes tropas inimigas que se dispersam em face dessa perseguição. As nossas forças do nordeste e do ocidente—nas proximidades de Laé—aumentam gradualmente a sua pressão. Os nossos bombardeiros pesados prestam apoio directo ás forças de terra e atacaram fortificações do inimigo, lançando 49 toneladas de bombas explosivas, que causaram extensos estragos.—(E. T.).

Bari foi ocupada pelo 8.º Exército que tambem entrou em Altamura

ARGEL, 14 — As tropas aliadas ocuparam Bari.—(E. T.).

Cozenza tambem caiu

REGGIO DE CALABRIA, 14.—O Quartel General de Montgomery comunica que as tropas do 8.º Exercito, no seu rapido avanço no sul da Italia, ocuparam a cidade de Cozensa, a 50 quilometros ao noroeste de Catanzaro.

O comunicado do general Montgomery acrescenta que durante as operações acima referidas foram feitos prisioneiros alemães e apreendidas grandes porções de armas, munições, abastecimentos, carburantes e combustiveis. Numerosos veiculos blindados e motorizados e aeroplanos em perfeito estado de funcionamento cairam, tambem, nas mãos das tropas inglesas e canadianas.—(U. P.).

O avanço prossegue

REGGIO DI CALABRIA, 14. — (De um enviado especial da United Press, junto do Quartel General de Montgomery):

Outra coluna de Montgomery avançou mais de 80 quilometros para o interior e ocupou o importante entroncamento ferroviario de Altamura.

(Vêr continuação na 8.ª página)

Os Aliados reembarcam em Salerno sob a pressão alemã —anuncia Berlim

BERLIM, 14—Desde a tarde de ontem que tropas anglo-saxonicas estão a reembarcar em diversos pontos da baía de Salerno, utilizando barcaças concentradas naquelas paragens. Os navios com as tropas reembarcadas tomam o rumo sudoeste.—(D. N. B.).

Os preparativos para o reembarque

BERLIM, 14.—Navios de guerra e de comercio inimigos, transportes e barcaças de desembarque aproximaram-se da baía de Salerno, em lastro.

Os britanicos concentram alí navios a-fim de proporcionarem ás suas tropas, que não cessam de retirar, possibilidades de reembarcarem. A retirada dos anglo-americanos tinha ontem, ao

(Vêr continuação na 8.ª página)

MARCO POSTAL

O preço da carne

Leitor das Avenidas Novas, com a alegação de que é pessoa modesta, escreve-nos a lamentar-se da disparidade de preços que se verifica, acêrca da carne de consumo, entre aquela zona da cidade e o centro da cidade. Diz-nos que na Praça da Figueira, por exemplo, um quilo de perna de carneiro custa 11$60, ao passo que na zona da cidade onde vive o preço, por quilo, da mesma peça de carne é de 13$60—isto é: dois escudos a mais, mostrando-se os talhantes tão senhores de si que respondem com 7 pedras na mão a quem quer que se lembre de se mostrar recalcitrante em face da disparidade. O nosso leitor faz as contas e delas se pode tirar a moral: se um carniceiro vende 200 quilos de carne por dia—não sabemos ao certo se será esta a conta que possa atribuir-se, nos tempos correntes, a uma loja de vender carne—isto quere dizer que a diferença é de 400 escudos. Multiplicado isto pelos 30 dias de cada mês, chega-se á soma de 12 contos, que saem de bolsas dificeis de prover.

Isto merece a atenção da fiscalização. Não descremos de que ela se exerce constantemente—pois cada um de nós lhe pode dar conta dos proveitosos resultados. Mas, se a fiscalização não pode ir a toda a parte, que não deixe de comparecer onde quer que a sua presença seja reclamada.

FACTOR DE 2.ª

Vai publicar-se em Madrid
uma revista inglesa em lingua espanhola

LONDRES, 14—Sabe-se que a Grã-Bretanha, por um acôrdo com o govêrno espanhol, vai iniciar a publicação, em Espanha, de um jornal chamado «Pró Avion», que será quinzenal, a aparecer em outubro. Será impresso na Grã-Bretanha, enviado para Espanha por via aerea e terá 12 a 16 paginas. Até agora, a Grã-Bretanha apenas publicava em Espanha um boletim de informações com 4 paginas, da embaixada britanica em Madrid.—(E. T.).

As despesas de guerra
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — (Reuter) — O senador George, presidente da comissão financeira do Senado, prevê uma diminuição de 3 a 5 milhões de dolares nas despesas de guerra dos Estados Unidos no ano proximo. As despesas totais para este ano são de 100 milhões de dolares.—(E. T.).

A TURQUIA DESEJA
as ilhas do Dodecaneso

IZTAMBUL, 14—O jornal «Tasviri Efkar» pedia ontem o regresso das ilhas do Dodecaneso á Turquia, dizendo: «Estas ilhas, nas mãos de qualquer outra nação, constituem um grave perigo para a nossa defesa nacional».—(E. T.).

MORREU A ESPOSA
de Bernard Shaw

LONDRES, 14—Anuncia-se a morte da senhora Bernard Shaw, esposa de George Barnard Shaw, autor dramatico de reputação mundial. Eram casados há 45 anos. A falecida senhora viajara por todo o mundo com o seu marido.—(E. T.).

VINHO QUE MATA

ESTOCOLMO, 14.—A agencia «TT» diz que em Westmannafjord, na Islandia, morreram oito pessoas que provaram o vinho dum barril que o mar atirou contra a costa.—(D. N. B.).

SEMELHANÇA DE NOMES

Procurou-nos o proprietario e comerciante sr. Joaquim Simões Gouveia, da calçada Marquês de Abrantes, 19 e 21, para nos dizer que não é êle o individuo, do mesmo nome, a quem nos referimos, a proposito dum negocio de azeites, no passado dia 7.

Concurso para professores
de instrução primaria

Está aberto concurso documental perante as direcções dos distritos escolares de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarem, Setubal, Viana do Castelo, Viseu, Vila Real, Funchal, Horta e Ponta Delgada, para preenchimento das vagas em escolas de ensino primario elementar. No distrito de Lisboa encontram-se lugares vagos em Olhalvo, concelho de Alenquer, Azambuja, sede do concelho, Santa Iria, de Azoia, concelho de Loures, Povoa da Galega, concelho de Mafra, Colares, concelho de Sintra, Ramalhal, concelho de Torres Vedras, Torres Vedras, sede do concelho, esta com duas vagas, e na setima, decima segunda, decima terceira, esta tambem com duas vagas, e decima quarta, zonas da cidade.

Todas estas escolas são do sexo masculino. As escolas femininas do distrito de Lisboa onde se encontram vagas são na Azambuja, e quarta, esta com dois lugares, setima, nona, decima terceira e decima quarta zonas da cidade.

O praso do concurso é de 15 dias, a contar da data da sua publicação no «Diario do Govêrno», para as escolas do continente, e de 15 dias a contar da data da chegada do mesmo «Diario» á sede do distrito autonomo para as ilhas adjacentes, devendo os requerentes preencher o boletim do concurso.

ESTUDANTE POBRE

Um estudante de 17 anos, aprovado no exame de aptidão a uma escola superior, não tem recursos para poder continuar os seus estudos, pois é filho duma senhora viuva que vive em precarias circunstancias, com outros filhos a sustentar.

Se não receber auxilio dalguma alma generosa, verá prejudicada a sua carreira, que pode levá-lo a ser o amparo dos seus, desde que termine o curso a que se destina.

Não quererão os nossos leitores praticar uma boa acção, ajudando este estudante pobre, inteligente e aplicado, a prosseguir nos seus estudos?

VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que torna aplicavel aos inspectores do registo predial e do notariado, conservadores, notarios e funcionarios de justiça, o regime de abono de familia.

■ *Um decreto que abre um crédito especial de 4 contos destinado a pagamentos devidos aos testamenteiros do dr. José Leite de Vasconcelos.*

FOI HOJE INAUGURADA
a primeira exposição dos artistas sintrenses

SINTRA, 14. (Pelo telefone)—Foi hoje, ás 15 e 30, inaugurada, no Palacio do Parque Municipal Doutor Oliveira Salazar, a primeira exposição dos artistas sintrenses, interessante iniciativa do «Jornal de Sintra» destinada a obter o maior exito, pois nela se podem admirar quadros a oleo, desenhos, aguarelas, caricaturas, sépias, ceramica, projectos arquitectonicos, fotografias artisticas e regionais, reportagens fotograficas, trabalhos em marmores e cantarias, encadernações artisticas, bordados, pintura judaica, rendas, pirogravura, carvões, baixos relevos, bordados do Faial e de Castelo Branco, esmaltes artisticos, pintura em séda e trabalhos em filé, de cinquenta artistas profissionais e amadores, entre os quais se contam o arquitecto Norte Junior e o caricaturista Afonso.

A referida exposição—que ocupa quatro salas do palacio e estará aberta todos os dias ao publico das 14 ás 19 horas—foi inaugurada pelo sr. coronel Ciriaco da Cunha, presidente da Camara Municipal e pelas outras autoridades locais, tendo assistido ao acto as entidades mais representativas de Sintra.

EXAMES DE APTIDÃO
ás Faculdades de Direito e Letras

Na Faculdade de Direito foram hoje tornados publicos os resultados dos exames de aptidão para a frequencia áquele estabelecimento de ensino. Requereram 140 candidatos e foram apurados 76.

Ao fim da tarde foram tambem tornados publicos os resultados dos exames na Faculdade de Letras. Em Lisboa requereram 217 candidatos e foram aprovados 86 e em Coimbra concorreram 151 e foram admitidos 62.

Até amanhã podem matricular-se os candidatos admitidos á frequencia na Faculdade de Ciencias.

CADAVER IDENTIFICADO

ILHAVO, 13. — Compareceu hoje na Costa Nova o sr. José Dionizio, que, pelas informações prestadas por pessoas idoneas, identificou o cadaver que, no dia 7 do corrente, foi encontrado na beira-ria, ao Norte.

Trata-se de seu irmão, João Antonio Dionizio, de 30 anos, demente, natural da freguesia de Moledo, concelho de Lourinhã, que desaparecera de sua casa há cêrca de mês e meio.

Intendencia dos Abastecimentos

Ficou hoje instalada na rua de S. Mamede, ao Caldas, n.º 59, a Intendencia Geral dos Abastecimentos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«CONTO DO VIGARIO»—Maria de Morais, moradora na avenida Afonso III, letras J. N. S., ao passar em Almirante Reis, foi abordada por um homem e uma mulher que lhe extorquiram, pelo conhecido processo do «conto do vigario» um cordão de ouro no valor de oito contos e 170 escudos em dinheiro.

CARTEIRA ROUBADA—Num carro «electrico» roubaram ao sr. Manuel de Oliveira, morador na estrada de Chelas, a carteira contendo 4.500$00.

ROUBO DE OBJECTOS DE OURO—Manuel Joaquim Machado, residente na R. da Boavista 164-1.º, foi alvo dum roubo de objectos de ouro e prata, na sua residência, no valor de 5.580$00.

FURTO NUMA GARAGEM—O encarregado duma garagem situada na rua Sociedade Farmaceutica, Virgilio Ramos, morador na rua Monte Olivete, 21-1.º, apresentou queixa contra os gatunos que roubaram material que se encontrava na garagem, no valor de oito contos.

ROUBO DUMA RODA DE AUTOMOVEL—Antonio Maria dos Anjos, o «Pescadinha» e Augusto Alves introduziram-se numa garagem, na rua Tomaz de Anunciação, propriedade do sr. João das Neves, roubando uma roda de automovel no valor de três contos.

DESASTRES

INTOXICAÇÃO—Raul de Almeida Gaspar, de 26 anos, operario manipulador de malhas, residente na quinta do Ferrão, recolheu ao hospital de S. José, em virtude de uma intoxicação de emanações de gasolina.

Um donativo de 40 contos
para a Mitra

A comissão administrativa do Albergue da Mitra recebeu dum generoso anonimo, e agradece, por intermedio do «Diario de Lisboa», a quantia de 40 mil escudos.

MUSICA YUGO-ESLAVA

Executa-se hoje, ás 21 e 30, nos estudios da Emissora Nacional, um programa de musica popular yugo-eslava, no qual colabora a ilustre harpista madame Nikole Ankier-Casteran, 1.º premio do Conservatorio de Paris, a cantora Esmeralda Alves e um yugo-eslavo que interpretará canções do seu país.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas		Estações	Horas	Estações	Horas	Estações
7,45	WRUL	38,4 m	WRUW	49,6 m	WKLJ	39,6 m.
8,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m	WKTS	39,6 m.
9,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	39,6 m.		
12,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
13,45 14,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.		
17,45 18,45	WRUS	19,8 m				
19,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,8 m.		
20,45 ás 21,5	WGEO WRUS	19,5 m 19,8 m.	Meia hora de programa especial em português e noticiário.			
21,45 22,45 23,45	WKLJ	30,7 m.				

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Eis os elementos que compõem o cartel da grande nocturna de amanhã para despedida do extraordinario mexicano Gregorio Garcia:

8 toiros de casta espanhola dos Ex.mos Srs. dr. Emilio Infante da Camara, Faustino da Gama e Pompeu Caldeira

2 toiros lidados por mestre

João Nuncio

3 toiros desembolados lidados pelo fenomenal diestro espanhol

Morenito de Talavera

3 toiros desembolados lidados pelo extraordinario mexicano

Gregorio Garcia

E assim fechará gloriosamente a época tauromaquica de 1943.

Há ainda bilhetes á venda nos Restauradores, 7

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca—Tel. 25676

Marcia Condessa

A's 21 horas cantam os apreciados artistas: Marcia Condessa, Deolinda de Sousa, Modesto Maia, FERNANDO FARINHA e reaparição do popular artista JULIO VIEITAS, Adelino Santos e Fernando Reis. Entrada franca e seleccionada.

COLÉGIO DE MENINAS SECÇÃO DO INSTITUTO LUSITANO

LISBOA — Estrada de Bemfica, 765 — Telef. 58.074

Encontram-se abertas durante o mês de Setembro as matriculas para os cursos de instrução primária, completo dos liceus e comercial e os mais que caracterisam a educação de uma menina.

ÁGUA DO «CRUZEIRO» A MAIS PURA E FINA ÁGUA DE MÊSA

Nascente no SOLAR DA VACARIÇA — LUSO

Pedidos pelo telefone 6 3033

BOX

A grande «révanche» «Levy-Peiró realiza-se no proximo domingo no campo do Sport Lisboa e Benfica

Francisco Peiró, o formidavel catalão que teve a audacia de derrubar o nosso Beni Levy, no primeiro assalto dum dos mais emocionantes combates até hoje disputados em Barcelona, está já em Lisboa, e dará desportivamente a prometida desforra ao nosso campeão.

Beni Levy joga no domingo a cartada mais dificil da sua carreira.

O consagrado pugilista que derrubou entre nós Messeguer, Gascon, Garcia Alvarez, Brocchi, Pedro Ros e Tarré tentará mostrar que a derrota de Barcelona e principalmente a forma como ela decorreu não foram mais do que o produto duma noite de infortunio, daquelas que têm atingido todos os grandes campeões.

Carpentier, Dempsey, Criqui e o proprio Joe Louis, todos têm conhecido a derrota e todos têm tido o seu dia fatal, sem que isso tenha representado inferioridade ou decadencia! A reacção e a recuperação que Beni Levy teve nos restantes nove assaltos do combate é que dizem da sua indiscutivel classe. Estamos convencidos de que Peiró, que em Espanha e classificado como o pugilista que melhor se adapta á tecnica e caracteristicas de todos os adversarios, irá passar um mau bocado e não se adaptará desta vez...

Para orientação do publico, devemos informar que a montagem do campo se fará duma forma que satisfará os espectadores de todos os lugares.

O «ring» será adaptado, não no meio do campo, mas sim junto á bancada, de forma a valorizar todos os lugares sentados, inclusive os proprios camarotes. Em redor do «ring» será armada uma pista de 15 filas de cadeiras, tal como se tem feito nos outros locais. Imediatamente a seguir ás cadeiras de «ring» será o peão, cujos portadores de bilhetes terão entrada para dentro do proprio campo, em vez de terem de ir para a habitual rampa.

Os associados do Sport Lisboa e Benfica, entrarão para o lugar de topo (que habitualmente ocupam) e pagarão apenas 4$00 ou seja 50 % do preço do peão.

A sessão começará ás 16 e 30 estando-se a diligenciar que os jogos de futebol se realizem ás 15 horas a-fim-de se satisfazerem os inumeros adeptos das duas mais populares modalidades desportivas.

LUSO

Palacio de S. Roque

10 — ARTISTAS — 10

Maria Loureiro

Até de madrugada, hoje é noite de fado castiço, canções de Coimbra, tangos, desgarradas e solos, pelos admirados artistas: Maria Pereira, Maria Loureiro, Aurora de Sousa, Maximino Costa, Augusto Pereira, Fernando Gasparinho, Vital de Almeida, José de Castro, Jayme Santos e Pais da Silva. O SELECCIONADO LUSO, é marcante em ORDEM, ARTE, CLIENTELA, Higiene e APRESENTAÇÃO, pelos SEUS MAGNIFICOS SALÕES. ENTRADA 1.50.

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273

Tôdas as noites às 20,45 e às 22,45 h.

A bailarina internacional BRAZALEMA na revista

Margarida vai à fonte

Com JOÃO VILLARET-ALVARO PEREIRA E LAURA ALVES

TRINDADE Telefone VINTE MIL

Emp. José Loureiro

HOJE às 21,30 horas

Um êxito colossal da peça de Bataille

IRMÃOS DE ARMAS

tradução de Manuel Fragoso

com PALMIRA BASTOS no principal papel

Teatros e Cinemas

Engano no tipo

Uns artistas muito modestos andavam pela provincia a ganhar a vida, mas só representavam em pequenas povoações. Uma vez, chegaram ao Alentejo e foram trabalhar para um celeiro, num palco armado sôbre um estrado e com umas cortinas de chita a substituir o cenario.

O programa consistia em numeros de variedades e num drama intitulado: «O milagre da rainha».

O regedor da terra, que tinha emprestado o barracão, antes de começar o espectaculo, subiu ao palco e, ao ver um dos actores com uma caracterização horrivel, de bigode e pêra e nariz de papelão, preguntou-lhe, desconfiado:

—Olhe lá... Que é que você vai fazer na peça?

—O rei D. Diniz.

—Não está a brincar?

—Não! Duvida?

—Ah! Isso é um rei?... Julgava que era o «valete de copas».

EFEMERIDES

1864: Nasce em Canedo (Trás-os-Montes) o actor Domingos Canedo.

1871: Nasce o actor Carlos de Oliveira (Carlos Alberto da Cruz Oliveira).

1883: Estreia-se em Leiria na peça «Estrapa tomates», o actor Antonio Ferreira.

1890: Nasce a actriz Helena de Castro (Maria Francisca Seabra de Matos Teixeira de Lemos).

1912: Estreia-se no Aguia de Ouro, do Porto, na opereta «Conde de Luxemburgo», o actor José Sobral.

1935: Primeira representação, no Avenida, da revista em 2 actos e 16 quadros «Olha o balão», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Raul Porteia, Raul Ferrão e Jaime Mendes.

Atrás do reposteiro

Na proxima época o actor João Villaret deve representar «Os espectros», de Ibsen, numa tradução de Antonio Botto.

—No dia 30 dêste mês regressa a Lisboa o Teatro do Povo.

—Seguem amanhã para o Porto as actrizes Aura Abranches e Manuela Bonito, que ali vão dar dois espectaculos no teatro Rivoli, seguindo depois para a Povoa.

—Fernando Santos e Almeida Amaral estão a traduzir a peça «Les jours heureux», para a companhia Maria Matos.

—No dia 24, reabre as suas portas o Circo do Porto, com espectaculos de cinema.

—A «troupe» dirigida pelo actor Hernani Muñoz representou no teatro Chaby Pinheiro, na Nazaré, as seguintes peças: «Esperteza Saloia», opereta de Raul Braga; «O Cabaret», revista de Pedro Bandeira e a comedia «Os Coelhos», do repertorio do Teatro do Povo.

—Estão quasi concluidos os trabalhos do novo palco do Casablanca, que inaugura brevemente a época de inverno. O empresario José Miguel já contratou o tenor Alberto Ribeiro e os bailarinos Aida e Frey.

—Foi contratado para o teatro Apolo o actor Joaquim Prata.

—Na revista «A Feira», que vai representar-se no Avenida, o actor Estevão Amarante apresenta um numero tocando gaita de foles.

—A companhia do Apolo ainda ontem deu mais um espectaculo com «O Tio Miserias», no Sá da Bandeira, do Porto.

A média dos espectaculos

no teatro da Trindade

A proposito da noticia que há dias publicámos sobre a media dos espectaculos no Trindade, informa-nos o nosso amigo sr. José Loureiro, empresario daquele teatro:

«Os dias ocupados com espectaculos por companhias portuguesas de declamação e musicadas foram unicamente os seguintes:

Em 1939, 60 dias; em 1940, não houve espectaculos por o teatro ter sido cedido á Emissora Nacional, que só ali realizou consertos, variedades, cinema, etc.; em 1941, 151 dias; em 1942, 216 dias; em 1943, de janeiro a 30 de agosto, 130 dias, o que perfaz um total de 557 dias em 55 meses ou seja uma media de 10 dias por mês.

Esta nota é absolutamente certa quanto ao numero de dias que o Trindade funcionou com espectaculos por companhias portuguesas. Para o futuro funcionamento, de outubro em diante, segundo o despacho do sr. ministro da Educação Nacional, o Trindade fica obrigado a dar pelo menos 120 dias de espectaculos, obrigação que não existia. Como empresario do Trindade penso que este numero será em muito excedido, pois é esse o meu desejo».

Primeiras exibições

«Ave de Arribação», no Coliseu

Vê-se com agrado o filme português ontem estreado no Coliseu dos Recreios. Porque as obras do cinema nacional, embora exigindo-se-lhe certo nivel, não podem ser observadas pelo mesmo angulo que as estrangeiras, sobretudo aquelas oriundas de países em que a industria cinematografica atingiu há muito a prosperidade, o que corresponde ao seu grau de perfeição.

«Ave de Arribação» tem qualidades e defeitos. Entre estes citem-se o que respeita á ligação das cenas, que, ás vezes, nos aparecem desconexas e sem ligação, o despropósito de varias atitudes dos personagens, e a circunstancia dalgumas das «imagens» do filme não atingirem os fins em vista, por não se compreenderem lá muito bem.

Entre as qualidades deve destacar-se, em primeiro lugar, a fotografia, devida a Salazar Diniz, trechos da natureza algarvia, tocados de poesia e infinita beleza. O mar, as amendoeiras, os penedos rochosos da praia encontraram em Salazar Diniz o seu melhor pintor. Segue-se o caracter folclorico do filme que nos dá a conhecer, com enternecimento, as usanças dos pescadores algarvios e do seu povo resignado e bom. O que mais apreciamos em «Ave de Arribação» é o seu ar de pureza, e a ingenuidade com que a vida do pescador e os sentimentos das pessoas que vivem no filme nos são transmitidos.

A historia é simples. Na existencia dum pescador e de sua noiva, uma rapariga encantadora, passa uma nuvem, a atracção duma estrangeira vigiada que arriba ao Algarve, com os seus desejos e caprichos. Mas tudo acaba em bem.

A interpretação é aceitavel. Leonor Maia destaca-se singularmente, pela sua frescura e beleza e pelo tom sincero da sua interpretação. Virgilio Teixeira revela qualidades. Assis Pacheco, o unico homem de teatro—julgamos—que entra no filme, representa como se estivesse realmente no teatro. Em todos os interpretes nota-se o desejo de cumprir.—*Visor 39.*

«Ave de Arribação» é mais um triunfante filme português. Hoje: 2.ª noite de entusiasmo no Coliseu

Este novo filme de Armando de Miranda encheu de entusiasmo todo o publico. Já não se fala de outra coisa. As ovações que se ouviram ontem, na estreia, vão decerto repetir-se esta noite. Um romance de beira-mar, tendo por fundo as maravilhosas paisagens algarvias, com as suas praias de sonho—que são as mais belas de Portugal—e com o pitoresco das suas danças e canções, não podia deixar de fazer vibrar o nosso publico. Que ninguem falte, pois, ao Coliseu. Exibição todos os dias, em «matinée» e á noite.

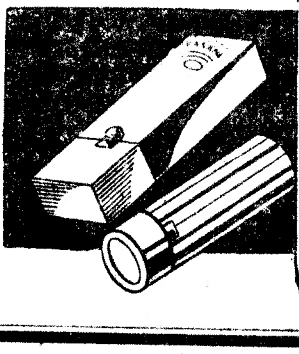
CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

EDEN—«A Pantera».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«A sombra do homem-sombra».
PALACIO—«A sombra do homem-sombra».
CAPITOLIO—«A secretaria de Andy Hardy».
CENTRAL—«Todos os irmãos foram valentes».
TERRASSE—«Os amores de Edgard Poe».
LYS—«Os amores de Edgard Poe».
REX—«Lobos do mar».
OLIMPIA—«As epopeias do aço».



Batons

KHASANA

em côres da moda embelezam rejuvenescem a vossa boca. Um baton estrangeiro.

Depositária: M.me Maria da Conceição

Largo S. Domingos, 106, Porto

MIAMI

Dancing-Bar

r. da Alegria, 56—Tel. 24282

APRESENTA:

SOUSA PINTO

E A SUA FORMIDAVEL **ORQUESTRA**

e um COLOSSAL PROGRAMA com

Vera Frey
Maruja Alonso
Carmelita Gallardo
Lucy Pulido
Janette
Isabelita Arias

UM ESPECTÁCULO QUE SE NÃO DEVE PERDER

no **OLÍMPIA CLUB**

COM 6 LINDAS ATRACÇÕES E UMA GRANDE ORQUESTRA

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª SEMANA **A Pantera** com Simone Simon. No programa: QUEBEC e «ISTO É AMÉRICA N.º 5». MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 11.ª SEMANA **Fátima, terra de fé** com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA** Esplêndida comédia policial com William Powell e Myrna Loy

CAPITOLIO Salão, às 21 —Terraço, 21 e 15. A secretária de Andy Ardy. O escravo branco

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Patrulha de Águias. Lôbos do mar

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30. Ordinário marche. Todos os irmãos foram valentes

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 ONKY TONK com ClarK Gable

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Os amores de Edgard Poë. A lenda da raposa vermelha

Cine-Esplanada ESTORIL — A's 21 e 30 Se as paredes falassem com Georges Brent

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — Os Amores de Edgar Poë. A lenda da raposa vermelha

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2

A's 20,30 e ás 22,45 horas

Estrondoso êxito da revista

CANTIGA DA RUA

com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.

Definitivamente, só hoje e amanhã

«RAPARIGAS MODERNAS»

Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA—RAUL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas

TELEFONE 2 9082

O novo embaixador
de Portugal em Londres

(Continuação da 1.ª página)

no Congresso de Viena de Austria, e, finalmente, em 1833, embaixador extraordinario em Londres nas festas da coroação da Rainha Vitoria; foi presidente do Conselho e politico notavel. O bisavô do actual duque de Palmela foi 1.º conde da Povoa e 2.º duque de Palmela, D. Domingos de Sousa Holstein, que tambem exerceu a diplomacia como adido na embaixada extraordinaria em Londres, em 1833.

A representação portuguesa em Londres

Depois da proclamação da Republica o primeiro ministro que representou Portugal em Londres foi o sr. Teixeira Gomes, que ocupou este cargo durante os três primeiros anos da Grande Guerra. Durante o govêrno do dr. Sidonio Pais—1918—foi ministro o dr. Augusto de Vasconcelos. Dos fins de 1918 e 1923, até ser eleito Presidente da Republica, foi de novo representante de Portugal em Londres, como ministro plenipotenciario, o sr. Teixeira Gomes. De fevereiro a junho de 1924 foi ministro o sr. dr. Augusto de Castro. Foi então elevada á categoria de embaixada a representação portuguesa em Londres—com reciprocidade—, e colocado nêste alto posto o general sr. Norton de Matos, que deixara o alto comissariado de Angola e esteve em Inglaterra até junho de 1926. De julho dêste ano a maio de 1933 exerceu o cargo de embaixador o general Garcia Rosado, sendo o lugar preenchido pouco depois pelo professor sr. dr. Rui Ulrich. Em dezembro de 1935 foi nomeado embaixador o sr. dr. Alberto de Oliveira, o qual, em rigor, não ocupou o lugar, com assistencia efectiva, por motivo de saude.

O sr. dr. Armindo Monteiro foi nomeado embaixador em dezembro de 1936, transitando de ministro dos Estrangeiros para aquele posto, segundo a tradição do seculo XVIII e primeira metade do seculo XIX. Finalmente, agora, foi nomeado embaixador o sr. D. Domingos de Sousa Holstein Beck, conde da Povoa e duque de Palmela.

A situação na Argentina
Contra o estado de sitio

MONTEVIDEU, 14 — Informam de Buenos Aires que o jornal «La Prensa» publicou um violento artigo de fundo, condenando a continuação do «estado de sitio» na Argentina.—(Exchange Telegraph).

Fabricas da Dinamarca
destruidas por actos de sabotagem

ESTOCOLMO, 14.—As ultimas noticias recebidas da Dinamarca dizem que as fabricas Chrysler, de Copenhague, sofreram no domingo, grandes estragos, em resultado da explosão de uma bomba. Ficou tambem avariada uma fabrica de maquinas.—(E. T.).

A' hora de fechar

O 5.º Exercito americano continua em Italia

LONDRES, 14—Em Salerno, os alemães ganharam algum terreno no centro da frente e ocuparam parte das ruas que seguem para Napoles. No entanto, a sua posição, agora, é desfavoravel, pois encontram-se sob o fogo constante dos navios de guerra, sofrendo pesadas baixas.

O flanco sul do 5.º Exercito avançou varios quilometros.—(E. T.).

As boas contas são a base da boa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Desapareceu
a ameaça nipónica contra o continente norte-americano

OTTAWA, 14.—O exercito metropolitano do Canadá foi reduzido em 20 mil homens, passando para 60 mil, por ter terminado a ameaça japonesa contra o continente norte-americano e com o fim de aliviar a falta de potencial humano.—(E. T.).

Combates defensivos—diz Toquio

TOQUIO, 14.—Durante combates defensivos na Nova Guiné, as forças aereas japonesas atacaram concentrações de tropas inimigas e abateram três bombardeiros americanos que atacaram Wewak.—(D. N. B.).

Ataque aereo americano a Hong-Kong

CHUNG-KING, 14 — Ontem, bombardeiros americanos atacaram novamente as instalações japonesas em Hong-Kong, causando grandes estragos.—(E. T.).

Chang-Kai-Chek
vai combater a influencia comunista na China

AMSTERDAM, 14 — O marechal Chang-Kai-Chek, que acaba de ser eleito presidente da China, expôs, segundo informação britanica, perante a comissão executiva central de Chung-King, as condições em que deviam basear-se as relações entre o govêrno e o partido comunista.

São as seguintes as condições enunciadas por Chang-Kai-Chek:

O partido comunista deverá: renunciar á sua politica de ocupação pela violencia, á sua tactica agressiva aplicada no passado contra as tropas de Chung-King; aos seus esforços para derrubar o regime do Kuomintang; á confiscação de terras pela violencia; dissolver a organização bolchevista que actualmente existe na China de Chung-King e dissolver o seu exercito e encorporar os seus efectivos no exercito de Chung-King, colocados sob as ordens directas do conselho militar do govêrno.

O marechal disse, a terminar, que o govêrno não se afastará desta politica, mesmo que o partido comunista tentasse propalar calunias e criar perturbações.—(D. N. B.).

A CÔRTE ITALIANA
instalou-se em Palermo?

GENEBRA, 14.—O rei Vitor Manuel, o principe herdeiro, Umberto e o marechal Badoglio encontram-se presentemente em Palermo, na Sicilia, segundo informa o «Evening Standard».

Depois da sua saida de Roma, Vitor Manuel pediu, segundo o mesmo jornal, ao rei Jorge de Inglaterra e ao presidente Roosevelt a protecção dos Aliados.—(D. N. B.).

O AUTOMOVEL I F-11-00

percorreu 20.000 quilometros, utilizando como combustivel exclusivamente «LUBRIFINA» D

Sem a menor avaria no motor, com resultados inteiramente satisfatórios e uma economia de combustivel superior a 20 %.

Outros automoveis autorizados superiormente a usar este combustivel têm obtido iguais resultados.

A «Lubrifina D» é extraida de matérias primas nacionais por sistema especial de dupla destilação e prévio tratamento quimico, o que permite obter um produto bastante puro e com um poder calorifico de mais 22 % por litro, que a gasolina.

Nos fogareiros de petroleo e outros usos industriais e domésticos para os quais a Lubrifina foi aprovada superiormente, tem-se obtido uma economia de combustivel de 20 a 30 %, e nalguns casos mais.

Se duvida dos bons resultados deste combustivel nacional faça uma experiencia nas condições indicadas pela empresa produtora.

Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais—Leiria.

Agentes e revendedores em todo o país.

Um govêrno
presidido por Mussolini tenciona instalar-se em Roma?

LONDRES, 14 — (Reuter) — O correspondente diplomatico da radio alemã, na sua transmissão para o ultramar, declarou que Mussolini esteve durante algum tempo numa pequena ilha, perto da Sardenha, mas que se encontrava no continente italiano quando foi socorrido. Foi levado por via aerea para o local onde actualmente se encontra e formará um novo govêrno fascista. O mesmo correspondente informa ainda:

«Mussolini está em liberdade desde domingo. Quasi imediatamente após a sua chegada a uma grande cidade, Mussolini, que se encontrava muito abatido por virtude das duras provações sofridas durante seis semanas de presidio, quis repousar. Dormiu durante muitas horas.

Ontem começou a ser posto ao corrente da situação na Italia e dos acontecimentos militares. Durante todo o tempo em que esteve preso, Badoglio tinha dado ordens para que ele não recebesse quaisquer informações. Fascistas eminentes e antigos membros do govêrno italiano procuraram imediatamente entrar em contacto com ele. Depois de reguladas questões preliminares, Mussolini formará o seu novo govêrno com os fascistas mais categorizados e energicos que conseguirem alcançar a liberdade. O numero destes tem aumentado constantemente. O exercito fascista será formado exclusivamente com as divisões de maior confiança e melhor equipadas e providas de espirito combativo.

Acrescenta a mesma noticia que parece não ter sido tomada ainda qualquer decisão quanto á escolha da cidade do norte da Italia que servirá de capital provisoria do govêrno fascista, mas que o regresso do govêrno a Roma é encarado como uma das possibilidades.—(E. T.).

Mussolini assumiu a chefia do govêrno fascista

LONDRES, 14.—A radio alemã anuncia que o govêrno nacional fascista, estabelecido em nome de Mussolini, está actualmente sob a direcção imediata do proprio Duce.—(E. T.).

Cidades administradas por fascistas

ZURICH, 14.—Segundo informações recebidas nesta cidade, Mussolini reuniu-se a Farinacci, em Cremona, nova sede do govêrno fascista. Um telegrama da fronteira para o jornal «Dietat» diz que estão sendo de novo administradas pelos antigos funcionarios fascistas as cidades de Milão, Turim, Génova, Navarra, Cremona e Bolonha, todas sob o dominio dos alemães. O correspondente do jornal suiço acrescenta: «O regime fascista reapareceu».—(Exchange Telegraph).

O comando da Policia de Roma

ROMA, 14.—O comando da «cidade aberta» de Roma informa que, a partir de ontem, 13 de setembro, o general Riccardo Maraffa assumiu o comando de todas as forças de Policia da «cidade aberta», com plenos poderes para manter a ordem publica, ficando na directa e exclusiva dependencia do comandante da «cidade aberta» de Roma, general Calvi di Bergolo.—(Radio Roma).

O PANORAMA
da tourada portuguesa

«El Espontaneo» publica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», uma interessante cronica tauromaquina intitulada «O panorama da tourada portuguesa» e ilustrada com fotografias de bons trabalhos de Simão da Veiga e de João Nuncio, respectivamente no Mexico e no Montijo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º telefone n.º 2 1276).

Um aspecto dos campos do Ri

TERMINOU O DEF
A aber
efectua-se aman

A chamada abertura geral da caça verifica-se ámanhã. Até agora, nos locais designados pelas Comissões Venatorias, só se podia caçar a codorniz, a rola e o patô. De ámanhã até o dia do fecho, toda a especie de caça, a perdiz, o coelho, a lebre, etc., pode ser caçada em todos os pontos do país.

Claro que há restrições. Foram já publicadas na folha oficial. Respeitam á caça dos coelhos com furão, e sem rêdes, a lebre, a perdizes e a outras especies indigenas. Estas res-

RECORDAÇÕES A PROP
A história movime
dos primei
exibidos e proc

Da I Exposição Internacional de Cinema, que se inaugura no Estoril, no proximo dia 15, faz parte uma visão retrospectiva de cinema português com a exibição dos primeiros filmes produzidos em Portugal.

O primeiro filme exibido em Portugal parece-nos ter sido, na feira de Alcantara, «A viagem á lua», baseado na famosa obra de Julio Verne e realizado por Georges Meliés, o decano dos realizadores cinematograficos.

A barraca de lona onde se exibiu chamava-se, pomposamente, Salão Edison e, depois, na feira de Belem e noutras, foi dado a esse salão, ou seus continuadores, o titulo das primeiras marcas produtoras, Pathé e Gaumont.

Custavam as entradas: um pataco para a «geral», três vintens para a «superior», equatro para as cadeiras. E explicava aquele filme, depois de o ter anunciado no exterior, o celebre «Ravachol» português, convidando o publico a entrar no salão «onde a arte impera e a ciencia domina».

Depois, numa lateral do «écrain» explicava:

—Eis o canhão (e aqui voltava-se intencionalmente para a matrona mais proxima) eis o canhão que disparou a bala em que os novos argonautas viajarão até chegarem ao proprio olho da lua (e, como um atrevido insistisse em interrompê-lo, aproveitava a consonancia para lhe apontar a porta, modificando assim a ultima frase: «olho da rua!).

Serenava-se o conflito e voltava «Ravachol» a perorar:

—Ei-los na lua, após vertiginoso desfile por estrelas e cometas (nesta altura nunca faltava

AS BAILARINAS

MARIA CRISTINA

e

ROCIO MARTINEZ

...atejo no dia da abertura da caça

...ESO

...tura da caça

...hã

trições, embora numerosas, não afectam grandemente, no entanto, o quadro geral da caça em Portugal.

Fundamentalmente o que interessa é o seguinte: hoje, ás 0 horas, acaba o periodo de defeso para a caça de todas as especies no continente; e ámanhã, logo ás primeiras horas, ainda mal se vendo, não há dobra de monte nem planicie onde não chegue o eco dos tiros. Porque os caçadores vão a toda a parte, e há muito aguardavam o dia da abertura geral da caça.

...ÓSITO...

...tada e sorridente

...ros filmes

...uzidos em Portugal

uma tosse significativa ou pior grosseira). Estes picos da lua, que parecem nabos (e pareciam) não são tal nabos nem os consabidos chavelhos da lua. Não é pico nem chavelha...

E' bico ou cabeça?—insistia o atrevido.

—Não é uma coisa nem outra—explicava «Ravachol», já dando «sorte».

—Então «cumié»?—espectorava outro que estivera na 1.ª sessão duma das picantes e saborosas revistas de Baptista Diniz.

—E'... ponha-se lá fora. O' seu guarda, ponha esse tipo lá fora!...

Voltava a reinar a paz e voltava «Ravachol» a retomar o fio do discurso interrompido.

—Onde estava eu?—preguntava «Ravachol» ...ue se distraira com a interrupção.

—Estava na lua!—informava outro trocista.

E foi assim que nós, os lisboetas, travámos relações com o cinema, que assim surgiu falado e sonoro, altamente sonoro.

Tivemos depois, no edificio onde estão os Armazens do Chiado, e ali ao Rato, dois cinemas «ferroviarios». Como o cinema passara das viagens através de varios paises, os salões anunciavam viagens ao estrangeiro e tentavam representar um comboio com suas carruagens, primeira, segunda e terceira, consoante suas comodidades e correspondentes preços. Assim se pretendia, porque o cinema ainda não constituia espectaculo só por si, dar aos espectadores a ilusão de viajarem em comboio pelos países que desfilava mna tela. Acontecia, porém, que, estando os espectadores de face para a tela,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Orquestra Cristal

e a «vocalista»

NELY DEL PLATA

...DANCING DA MODA

Tropas alemãs estão a passar dos Balcans para a Yugo-Eslavia

CAIRO, 14.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).—A despeito dos ataques dos italianos aos alemães em muitos pontos dos Balcans, avançam forças alemãs de Trieste e do Montenegro, para a costa do Adriatico. Um oficial britanico que acaba de regressar da Yugo-Eslavia por um caminho secreto declarou que o avanço dos alemães em direcção á costa faz-se contra uma resistencia solida dos italianos, nalguns pontos, e dos patriotas yugo-eslavos, em toda a parte. Soube-se igualmente aqui que, na semana passada, mais de 500 soldados do exercito croata desertaram, a-fim de se reunirem ás guerrilhas, outros 300 homens da guarnição de Benjaluka, na Bosnia, reuniram-se aos patriotas, com todo o seu equipamento e armamento. As forças do comando do general Mihailovitch, que estacionam nas montanhas de Kopaonki, atacaram recentemente, de embuscada, dois comboios transportando tropas inimigas e destruiram uma ponte. Morreram, pelo menos, 200 alemães. Outras centenas de soldados inimigos foram mortos quando as forças do general Mihailovitch realizaram uma serie de ataques a tropas alemãs e bulgaras, na Servia central.—(E. T.).

COMBATES DE VEDETAS

ao largo da costa holandesa

BERLIM, 14.—(Interinf).—A noite passada travou-se uma serie de combates ao largo da costa holandesa, entre Ymuide e Cheveningen, em que tomaram parte unidades alemãs ao serviço da defesa costeira e vedetas rapidas britanicas. Estas tentaram três ataques a torpedo contra os navios alemães, mas foram repelidas com grossas avarias.

A-pesar da escuridão, foi possivel seguir o curso dos torpedos, podendo, assim, as unidades alemãs evitá-los. Só um navio foi atingido na prôa, sofrendo algumas avarias, que o impediram de continuar a combater. A explosão do torpedo causou algumas perdas entre a tripulação. Nenhum dos outros navios sofreu perdas nem avarias.—(D. N. B.).

ESTA CONSTITUIDO

o novo govêrno da Bulgaria

ESTOCOLMO, 14—E' a seguinte a composição do novo gabinete bulgaro: Presidente do Conselho e ministro das Finanças, Dobri Bochilov; Interior, Dotcho Christov; Guerra, general Russi Russev; Comercio, Ivan Vasov; Caminhos de Ferro, Christi Petrov; Agricultura, dr. Ivan Betchkov; Negocios Estrangeiros; ministro plenipotenciario, Sarakirov; Justiça, dr. Partov; Instrução Publica, professor Jotzov, e Obras Publicas, engenheiro Vassilev.—(D. N. B.).

A PERSIA FOI HOJE RECEBIDA

nas fileiras das Nações Unidas

WASHINGTON, 14.—Hull declarou que a Persia, que tinha declarado a guerra á Alemanha, na quinta-feira, seria hoje oficialmente recebida nas fileiras das Nações Unidas. Mahommed Shayesteh, ministro da Persia, assinará então a declaração das Nações Unidas, de 1 de janeiro de 1942.—(Exchange Telegraph).

ENORME SORTIDO...

De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na OURIVESARIA PORTUGAL por preços convidativos.

ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Já chegaram a Malta mais de 100 navios da esquadra italiana

ARGEL, 14.—Mais de 100 unidades da esquadra italiana, de todas as classes, chegaram a Malta ou a outros portos dos Aliados. O total compreende: 5 couraçados, 6 cruzadores, 2 cruzadores ligeiros, 1 cruzador auxiliar, 1 transporte de hidro-aviões, 19 submarinos, 27 contratorpedeiros, 12 torpedeiros, 6 corvetas, 1 navio-hospital e diversos navios de pequena tonelagem. Muitos navios mercantes italianos dirigem-se para portos dos Aliados. A marinha de guerra italiana honrou escrupulosamente o compromisso tomado pelo govêrno do marechal Badoglio.—(E. T.).

Continuam a chegar a Malta navios de guerra italianos

LONDRES, 14 — O correspondente especial da Reuter em La Valetta, telegrafa que chegou a Malta o contra-torpedeiro italiano «Augusto Riboti», proveniente do mar Adriatico.—(E. T.)

Chegam submarinos continuamente

LA VALETTA, 14—Chegaram a este porto mais quatro submarinos, outros barcos de guerra italianos e um barco mercante de 5.000 toneladas.

Outros submarinos italianos estão á vista e sairam para os escoltar esquadrilhas de aviões e de lanchas-torpedeiras britanicas.—(U. P.).

Os almirantes italianos que estão em Malta

MALTA, 14.—Anunciou-se que há, nesta ilha, quatro almirantes italianos, juntamente com a esquadra. O almirante mais antigo e o almirante De Zara, que vem no couraçado «Duilio». O imediato no comando encontra-se a bordo do cruzador «Eugenio Di Savoia» e é o almirante Romeo Oliva; a seguir vem o almirante Accoretti que está a bordo do «Veneto». Finalmente, a bordo do cruzador «Duca Degli Abruzzi» está o almirante Biancheri.

Alguns dos navios chegaram a esta ilha depois de terem desembarcado no Norte de Africa alguns feridos do couraçado «Roma», afundado pelos alemães. No fim da semana, a esquadra britanica que escoltou a esquadra italiana permaneceu algum tempo em Malta. Uma tal reunião de couraçados e cruzadores foi, provavelmente, a maior de toda esta guerra.—(E. T.).

Negociações anglo-espanholas por causa da frota italiana

LONDRES, 14.—O redactor diplomático do «Times» escreve: «Estão em curso negociações entre os govêrnos britanico e espanhol ácerca das unidades da esquadra italiana que se refugiaram no porto de Palma de Maiorca».—(Exchange Telegraph).

Os navios internados em Maiorca

MADRID, 14—Dois contratorpedeiros italianos que chegaram a Maiorca no domingo desembarcaram 25 feridos e seguiram com rumo desconhecido, supondo-se que se dirigiram para Gibraltar. Cinco outros barcos de guerra italianos, incluindo um cruzador, excederam o praso autorizado de 24 horas para permanencia no porto, e foram, consequentemente, internados pelas autoridades espanholas.—(Exchange Telegraph).

Os naufragos do «Maloja»

desembarcaram na Corsega

Continua a não haver discriminação dos vinte naufragos salvos do torpedeamento, no Mediterraneo, do navio suíço «Maloja», e dos três que, segundo tudo leva a crer, foram tragados pelo mar. Dos tripulantes, como temos dito, catorze eram portugueses. Não deve tardar, porém, muito tempo para o esclarecimento do caso. Por noticias recebidas em Lisboa, hoje, sabe-se que os naufragos desembarcaram no pequeno porto de pesca de Caloi, a noroeste da Corsega, ligado a Nice por linhas de navegação, hoje interrompidas.

ECOS

Deixou o posto de embaixador em Londres o sr. dr. Armindo Monteiro, antigo ministro das Colonias e dos Estrangeiros, professor da Faculdade de Direito de Lisboa—posto que exerceu com o maior relevo, diz a nota oficiosa que hoje apareceu nos jornais da manhã.

Para o substituir foi escolhido o sr. duque de Palmela que «pelo seu nome e tradições de familia, ligados a periodos historicos da maior intimidade das relações luso-britanicas, pela sua educação na Universidade inglesa de Cambridge e pelos seus conhecidos sentimentos para com a Grã-Bretanha, é para o povo português, e decerto o será tambem para o povo britanico, mais uma indicação e garantia de continuidade da politica de estreita amizade que os dois govêrnos têm invariavelmente seguido.

Sublinhamos estas palavras em especial, porque elas provam, mais uma vez que a aliança luso-inglesa, continua a ser uma das bases da nossa politica internacional.

■

Cordell Hull, ministro das relações exteriores, nos Estados Unidos, é de opinião que o fim da guerra não está proximo, sendo de prevêr ainda uma luta formidavel, antes de se alcançar a vitoria. Estamos como o outro que dizia:

—Esperar o pior para alcançar o melhor.

A guerra encerra sempre surpresas, como temos visto. Em todo o caso, não devemos ouvir sómente os nossos desejos, mas tambem a prudencia e a razão. Os Estados Unidos estudaram a sua duração até 1947, preparando-se para tanto. Isto não quere dizer que a previsão se confirma. O esforço que ela demanda é tão grande que as forças humanas a custo o suportam. A resistencia moral tambem entra como factor importantissimo.

Como poderá a guerra prolongar-se, quando um dos contendores adquirir a certeza de que atingiu o limite do sacrificio?

■

O ministro das relações exteriores da Polonia protesta contra o proposito de dividir a Europa por zonas de influencia como contrario á «Carta do Atlantico». Se Roosevelt e Churchill, por mais duma vez, afirmaram que as grandes e as pequenas nações têm direito a viver livremente, desafrontadas de sujeições, não faz sentido que alguem se lembre de restabelecer um estado de cousas desfavoravel á chamada «Nova Europa».

Dar-se-á o caso de, após tanto sangue derramado, tanta derrocada e tanta batalha vencida, em nome de altos principios, se mantenham os velhos erros e as negras opressões que conduzem directamente a situações calamitosas, geradoras de outros conflitos?

■

No seu belo livro «D. Henrique o Navegador», diz Elaine Sanceau:

—Os fidalgos portugueses não viviam em torres fortificadas, atrás de um fôsso e ponte levadiça, como os seus confrades franceses. Moravam em solares rurais abertos ou «quintas», com o produto das quais mantinham o habitual sequito de escudeiros, homens de armas, e outros aderentes, prontos a marchar á voz do rei.

A nobreza em Portugal nunca se alheou do solo nem da agricultura. Jámais fez a guerra por conta ou iniciativa proprias. Nos campos de batalha defendia a Patria e a terra de que possuia um quinhão. Terminada a guerra, voltava como Cincinatus á charrua, aos vinhedos e olivais, honrando o lar e a familia.

O guerreiro lutava pela paz, porque esse era o seu pensamento e o seu interesse. Só as descobertas e conquistas é que vieram alterar e perturbar este simples e honesto viver.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

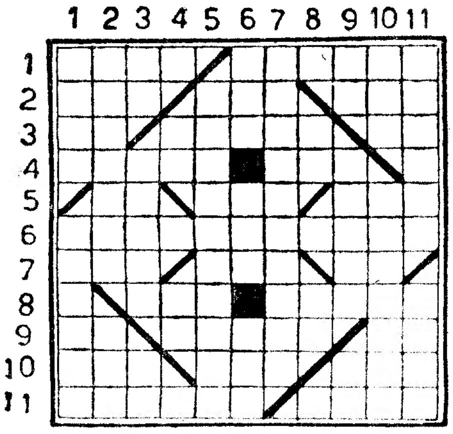
Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Aguaceiros e algumas trovoadas, principalmente nas regiões do Norte do país. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 20º,6; minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,4; minima, 17º,5.*

Palavras cruzadas

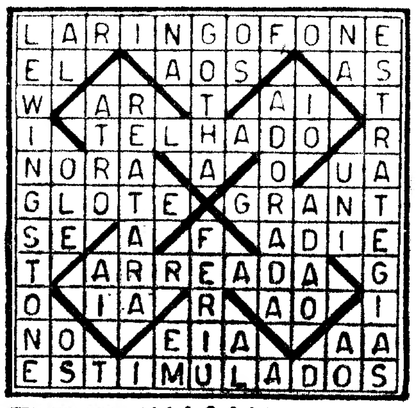
PROBLEMA N.º 317



HORIZONTAIS—1—Pedras de altar. Divindade fenicia representada por um jovem tão belo que Afrodite deixou o Olimpo para o seguir na caça. 2—Cidade do norte de Africa que foi dominio português. Salario de soldado. Mas. 3—Prefixo de negação só usado antes de b ou p. Nome proprio da romancista portuguesa, que usava o pseudonimo de Caël. O mais. 4—Bata com o marrão. Pelos de certos animais. 5—Pronome pessoal. Ovario dos peixes. Larva que se cria nas feridas dos animais. 6—Nome dum dos partidos rotativos dos ultimos tempos do antigo regime em Portugal. 7—Estime. Parte do avião. Acusada. 8—Gracejas. Filtrada. 9—Artigo definido. Provocas o amuo. Lingua antigamente falada em França. 10—Vês. Nome do principe pretendente ao trono de Austria. Anel. 11—Rezasse. Costumar.

VERTICAIS—1—Semelhante. Cidade italiana onde foi assinado, em 1920, o tratado que tem o seu nome. 2—Completem. Ente. 3—Esquadrão. Governar. Apelido. 4—Semelhança. Caminhava. 5—Superfluidades. 6—Apelido. Observas. Joeire. 7—Confissão de amor. 8—Nome duma ninfa. Artigo definido. 9—Laço. Casta inferior na India. Carta de jogar. 10—Colera. Que roi. 11—Preservar. Ave de rapina donde deriva o nome dum arquipelago português.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 316



VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Fayal, D. Maria Elisa Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto de Vilas Boas e D. Maria Teresa da Franca Marim Guedes.

EM VIAGEM

Regressou do Luso, onde se encontrava em gozo de ferias, o sr. dr. Fausto Xavier, que retomou já a clinica.

NOVO LICENCIADO

Concluiu a sua licenciatura em Ciencias Geologicas, na Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto, o sr. dr. Antonio Alberto Homem Freixo e Cunha da Costa Cabral, filho do major Costa Cabral, presidente da União dos Invalidos de Guerra.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Realiza-se no dia 23 do corrente, ás 14 h. 30 m., na sede da Companhia, Av. da Liberdade, 18-3.º, o sorteio das obrigações da 1.ª série (Mirandela—Viseu).

Lisboa, 13 de Setembro de 1943.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

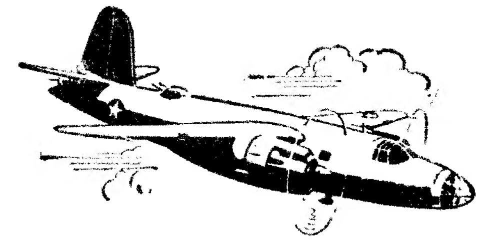
Passagens Aéreas

Para Horta (Açôres), América do Norte e Sul.

Agência Geral de Tráfego

G. S. Arnaud

Rua Augusta, 152

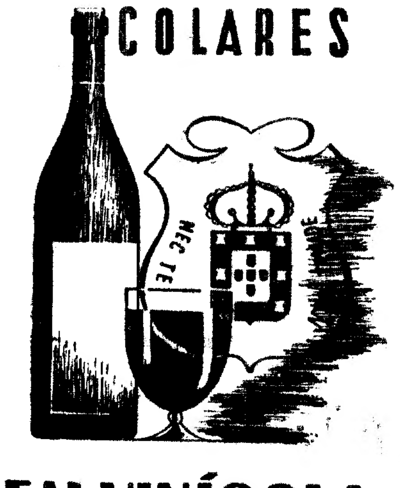


As grandes fábricas de «The Glenn L. Martin Company», na América, dedicam-se agora exclusivamente á manufactura de aviões de guerra. Mas depois da guerra, estas instalações Martin construirão grandes aviões para carreiras comerciais que transportarão grande numero de passageiros e muitas toneladas de carga a longas distancias. Estes aeroplanos facultarão comércio e viagens entre nações amigas.

Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO., BALTIMORE, MD., U. S. A.



REAL VINÍCOLA

CASINO ESTORIL

3.ª feira, 14—«Honky Tonk, com Clark Gable e Lana Turner.

4.ª feira, 15—Visão retrospectiva do cinema mudo nacional.

5.ª feira, 16—Visão retrospectiva do cinema mudo estrangeiro.

6.ª feira, 17—Visão retrospectiva do cinema sonoro nacional.

Sabado, 18—Visão retrospectiva do cinema sonoro estrangeiro.

Domingo, 19—«A noite das vedetas de Hollywood».

Todos os dias—De tarde chá dançante e á noite—Baile. ORQUESTRA TOSELLI

NO ESTORIL

A Historia do Cinema na Primeira Exposição Internacional de Arte e Industria Cinematografica

A inauguração desta exposição no Casino Estoril, amanhã, realização de A. Contreiras, constituirá o assunto do dia, mais falado, tanto no publico, como nos centros artisticos da capital. «Stands», verdadeiramente artisticos, que causarão surpresa, estão sendo montados por artistas especializados que transformarão o amplo «hall» do Casino num ambiente de relevo e importancia cinematografica, digno de ser visitado.

A propaganda dos grandes filmes mundiais, fotografias valiosas de artistas, a Historia do Cinema Português, os precursores do cinema estrangeiro, o descobrimento do cinema, desde os tempos remotos até ao seu progresso de hoje, o seu futuro, as primeiras maquinas e as mais modernas, tudo isto numa arrumação de bom gosto, ao lado de estatisticas interessantes, despertarão curiosidade e interesse.

No salão de cinema, de 15 a 18, projectar-se-ão, numa visão retrospectiva de cinema mudo e sonoro, reliquias documentarias, dramaticas e comicas do cinema português e estrangeiro que farão reviver personalidades politicas e artistas já falecidas.

No Cinema, haverá uma noite de gala e no restaurante, um baile de gala, para encerramento, além duma festa de vedetas do cinema nacional.

A exposição será inaugurada pelo Chefe do Estado, ministros e convidados, numa reunião festiva e elegante, com a presença de gentis artistas do nosso teatro e cinema.

Amanhã daremos noticia detalhada dos programas, até ao proximo domingo.

Dão-se todas as informações na secretaria do Casino, pelo telefone Estoril 400.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

Aos empregados

O CURSO LICEAL NOCTURNO, 1.º 2.º ciclos e 7.º ano, para maiores dos S. E. Verney reabre em 6 de Outubro.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203 LEIRIA

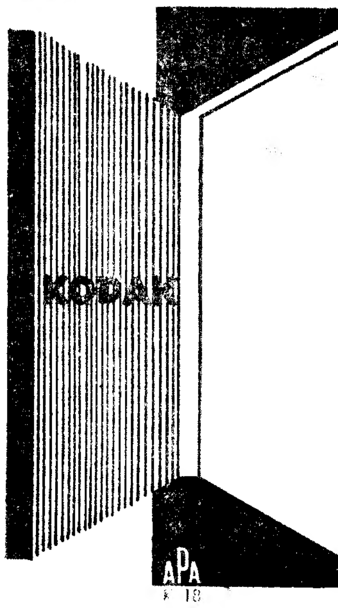
UMA FESTA EM SINTRA

promovida pela Mocidade Portuguesa

SINTRA, 14.—Está a despertar grande interesse a festa que, por organização da sub-delegação da Mocidade Portuguesa nesta vila, se realiza no proximo domingo, á tarde, no Parque Municipal «Dr. Oliveira Salazar».

O programa é deveras atraente, prometendo proporcionar umas horas de alegria á petizada, a quem o festival é dedicado. Além de uma curiosa e inedita corrida de «bichos mascarados», em que participarão galinhas, gatos, perus, patos e cães, haverá uma gincana infantil, para crianças de ambos os sexos, e um desafio de hockey em patins, entre o grupo representativo da Mocidade Portuguesa de Sintra e a «équipe» campeã da M. P. da provincia da Estremadura.

Na gincana serão disputados numerosos premios. A inscrição é gratis e vedada ás crianças maiores de 10 anos.



O AMADOR ENCONTRARÁ SEMPRE UMA PORTA ABERTA

PARA SE ACONSELHAR SÔBRE QUALQUER DIFICULDADE TÉCNICA, NA GRANDE ORGANIZAÇÃO FOTOGRÁFICA

Kodak

KODAK LTD. - RUA GARRETT

O **PETROLEO «PIVER»** foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta optimos resultados.

L.T. PIVER

200 casamentos no mesmo dia

NUMA ALDEIA DE MAFRA

MAFRA, 14.—(Pelo telefone).—Na freguesia de Milharado, com a assistencia do sr. bispo de Vatarba, realizaram-se hoje cêrca de duzentos casamentos de pessoas que viviam amancebadas e o baptismo de cêrca de duzentas crianças que ainda não tinham recebido aquele sacramento.

O sr. bispo de Vatarba foi recebido á entrada da freguesia pelos sr. capitão João Lopes, presidente da Camara, José Alexandre de Matos, presidente da Comissão Concelhia da U. N., dr. Carlos Galvão, director do «Jornal de Mafra», D. Fernanda Ivens Ferraz, filha do almirante Ivens Ferraz, Raul de Almeida, professor oficial e pela professora, sr.ª D. Laura Santos. Encontravam-se presentes numerosas crianças entre as quais as que iam receber o baptismo que vestiam de branco.

Depois da missa, principiou a cerimonia do baptismo que prossegue á hora a que estamos telefonando, sendo celebrante o prior de Mafra, padre José da Rocha Reis, o prior de Milharado e o prior de Santo Isidoro, padre Henrique Canas.

Após esta cerimonia será oferecido ás pessoas que nela tomaram parte um «copo de agua» cedido pelas entidades que se interessam pela realização destas cerimonias.

VIDA MUSICAL

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica convidou o professor Fernando Lopes Graça para a regencia dos cursos superiores de piano e composição, devendo entrar em exercicios no proximo ano. O professor Lopes Graça, sem duvida uma das maiores intelectualidades musicais do nosso tempo, é um elemento que muito vai prestigiar o corpo docente desta prestimosa constituição artistica.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	948$	947$	949$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.028$	1.035$
Consolidado 4 % T. 10.	1.014$	1.013$	1.015$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$	1.134$	1.136$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	933$	—
Externas 1.ª serie	—	1.850$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.900$	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.930$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.930$	—
Centenarios 4 %.........	2.273$	2.273$	2.274$
Centenarios 3 % 1942...	997$	996$	997$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.600$	2.520$	—
Lisboa & Açores port...	—	790$	800$
Ultramarino cp. T. p....	—	328$	335$
Portugal port. T. p.......	1.600$	1.595$	1.600$
Mundial	—	1.385$	1.500$
Tagus	—	2.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	223$	—
Cerveja Estrela	—	1.100$	1.245$
Cimentos Tejo	—	480$	510$
Cimentos Leiria T. p....	700$	—	705$
Credito Predial port....	34$	33$	34$
Gás e Electricidade cp.	241$	241$	242$
Alto Alentejo, cupão...	910$	907$	910$
Industrial Aliança	285$	282$	290$
Portugal e Colonias ...	225$	224$	225$
Colonial Navegação ...	950$	940$	950$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	855$	890$
Portuguesa Tabacos cp..	511$	510$	511$
Tabacos de Portugal cp.	—	550$	—
União Electrica Portug.ª	535$	530$	535$
Cassequel	827$	826$	827$
Agricola das Neves ...	456$	456$	458$
Agricultura Colonial ...	—	325$	350$
Açucar de Angola	1.140$	1.140$	1.150$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	169$	168$	170$
Roça Vista Alegre	—	270$	300$
Zambezia T. 25	64$	64$	64$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	113$
C. P. 6 %................	275$	275$	280$
C. P. 6% Beira Baixa ..	290$	285$	—
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	1.023$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	3.000$	2.950$	3.050$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	3.950$
Idem, Tit. de 100 £...	—	—	3.150$
5 % 1914, F., T. 20 £...	—	6.050$	6.150$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Os nossos contos

TEMPESTADE

por NUNO ADÃES

O dorso hirsuto da planície alongava-se, sinuoso, até á quebrada da serra onde morria de garras cravadas no principio da subida.

Depois, era a rocha cinzenta gris, fragmentada e dispersa no costado da serrania até ao tôpo.

Nem uma ave a cantar, nem um soluço de agua, nem um rastejo de bicho; apenas um silêncio enorme ardendo ao sol. Casas, só duas. Uma, mesmo no meio da planicie, quadrada, grandiosa, a negrejar no verde; a outra, cravada na encosta, como que ainda ao acaso, feia, amarela e suja.

O Zé da Avó cavava a terra rebelde e dura; ao meio-dia, mesmo quando o sol queimava mais, quando o canario branco pendurado dentro da gaiola se calava e encolhido a um canto piscava os olhitos feridos pela luz, ele lá ia de enxada ao ombro, silencioso, dentes a remoer a broa untada de toucinho.

E ali, cabelo crespo e sujo oferecido ao sol, dedos ossudos cerrados no cabo nodoso da enxada, ali se atirava, heroico, magnífico, ao torrão que, teimoso, resistia ao aço daquela arma que o magoava.

Jamais doença alguma entrara naquele corpo; o Zé da Avó era invulneravel a todas as maleitas. E todo o santo dia trabalhava aquela alminha de Deus, todo o santo dia.

Nada havia de escondido na sua vida, nada... quer dizer, havia qualquer coisa. E essa coisa era um farrapo humano que se arrastava no chão batido e gretado pelos muitos verões, de sua casa. Um farrapo humano o irmão mais novo do Zé da Avó...

Tinha dez anos quando uma manhã se despenhara na ravina eriçada de rochas ponteagudas. Fôra o fim de tudo para o Zé da Avó. Falhavam assim todos os planos de futuro, todo o vasto mapa de operações...

Com lágrimas a roerem-lhe a garganta e a tombarem-lhe geladas no estomago vira a Maria do Toino casar-se na capelinha branca da vila; depois, naquela maldita tarde de feira, sentira a face vergastada pelo insulto da Tomé da Fonte; como não replicasse, viera a frase que o deshonrara para todo e sempre: Cobarde! Não é homem capaz de se desafrontar... Cobarde! Cobarde, ele, ele que varria as feiras e romarias na ponta dum varapau! Cobarde, ele, o Zé da Avó, santo Deus!

E tudo isso, a desistencia ao seu amor, a vergonha da deshonra, tudo isso por um farrapo humano: o irmão!

Tinha de viver para ele, de guardar as fôrças para o trabalho, esse trabalho que ia garantir ao aleijado um futuro sem apreensões.

E lá ia, á torreira do sol, cabelo crespo e sujo oferecido ao fogo que o queimava, para o trabalho.

E só, alta noite, quando acordava aos gemidos do irmão, quando a lua rolava lá em cima, só então deixava as lágrimas correr no rosto por barbear. Depois, olhava o vulto imovel do aleijado e sorria tristemente; enxugava as lágrimas ás costas das mãos e já não dormia mais. Ficava-se, olhando o teto, pensando na sua Maria que casara há já dois anos com o Tomé da Fonte, esse que lhe chamara cobarde, esse que não soubera compreender a sua abnegação heroica.

E mal o sol rompia da serra, ele lá marchava para a lida, e no trabalho havia qualquer coisa que lhe desatava aquele nó dado na garganta.

A terra era a sua amante carinhosa, a unica mulher que jamais atraiçoava o amor dum homem.

* * *

Tomé ficara estático diante do outro: uma palidez mortal invadiu-lhe a pele e, a-pesar da noite estar bem fresca, sentiu a testa umida de suór.

O Zé da Avó tambem quedou aturdido com a presença de Tomé, mas depressa lhe voltou o sangue frio.

—Boa noite, Tomé!—disse, cinicamente, com um sorrisosinho canalha a despontar dos beiços espichados.

O outro correspondeu a mêdo. Depois, quis avançar, mas o Zé da Avó cortou-lhe o passo. Estavam sós na imensidade da campina; o ceu por cima, a terra em baixo, sob os pés, inteiramente sós.

O Zé da Avó rapou dum cigarro e enterrou-o na boca; chegou-se ao outro e pediu:

—Um fósforo, Tomé!

Tomé obedeceu e estendeu a chama para o cigarro; como as mãos tremessem, o Zé gargalhou:

—Eh, homem! Tás com sezões ou é do frio?—depois foi a frase provocadora—Ou acaso tás com mêdo?

Deu uma pancada nas mãos do outro e uivou:

—E' medo sim, bem se conhece! Raio de valentão das duzias! Então, para onde foi a tua basófia toda? Lembras-te, naquela tarde? Gritavas todo cheio de ti: Cobarde! Não é homem capaz de se desafrontar! Cobarde! Hum! Cobarde és tu, que estás para aqui como se eu fôsse um fantasma, tremulo, medroso, a bater o dente... Então, homem, tás com mêdo?

Tomé quis falar e não poude; ele sabia bem que o outro estava falando verdade; sabia-o porque estava apavorado, porque tinha um suór gélido na espinha, sabia-o porque, enfim, sempre fôra cobarde!

O Zé da Avó tinha agora um sorriso mau no rosto. Quando falou, foi calmamente, gozando o terror pavoroso do inimigo.

—Vou-te tirar essas tripas, Tomé! Nunca mais dirás a ninguem que eu tive mêdo de ti...

O outro sentiu as pernas vergarem-se-lhe; seus olhos já não viam nada senão a navalha que o Zé da Avó abrira. Num espasmo murmurou:

—Perdão, Zé! Perdão!

—Não dirás a mais ninguem que eu tive mêdo de ti, Tomé...

—Não me faças mal! A Maria está com as dores... eu ia buscar o doitor, Zé; pelo amor que tens ao teu irmão, não me mates...

O Zé da Avó estacou. O olhar cintilante de ódio amansou, ficou triste. Fechou a navalha e disse num murmurio:

—Vai depressa, Tomé! Mete ao atalho das frágoas que é mais perto... mas vai, pelas santas alminhas, não te demores...

Depois, quando o vulto do outro se sumira já no escuro, acrescentou:

—E diz á Maria que faço isto por ela... diz-lhe...

E, no outro dia, quando o sol inundou de luz o dorso hirsuto da planície, o Zé da Avó atirou o corpo a terra, rasgou-a de ponta a ponta, feriu com força a sua amante carinhosa, a unica mulher que jamais atraiçoava o amor dum homem...

Os primeiros filmes produzidos em Portugal

(Continuação da página central)

onde corriam os panoramas, se tinha a desorientadora impressão de viajar de lado, ladeando o horisonte como o cavalo de cortezias.

Após um silvo ferroviario e correspondente campainha de partida, que então ainda se usava, começava o salão e marbitrario e incomodo vai-vem, para parecer um comboio, e fazia-se a escuridão.

—Entrámos no tunel—informava um gracioso, que então tambem ainda os havia. Depois, «viajava-se» pela Suiça. E ao terminar o espectaculo, acontecia que alguns descontentes alegavam, em jocoso, ter pago para ir á Suiça e não ter passado do Chiado—ou do Rato...

—E' que a viagem foi de ida e volta—retorquia o bem humorado porteiro.

Depois, tivemos o salão do Arco Bandeira, o do Borralho, aos Anjos, e o da Trindade, onde apareceu como empresario o saudoso Lino Ferreira, que já nos déra um «Diogo Alves» com Nascimento Fernandes, e que com o tambem falecido e bondoso Leopoldo O'Donnel fundou o Olimpia, onde trouxe o Max Linder, que se exibiu no D. Amelia, e aquele velho actor francês que fez o «Barrabás» e morreu em Portugal, filmando. Um bom homem que fazia de «mau».

Lusitania Filme teve então a ideia de armar no Coliseu quatro telas, fechando quadrado na pista, e onde se projectavam respectivamente quatro filmes diversos, comicos, dramaticos, fantasticos e heroicos.

Aqui ria-se com o «Tontolini», ali charava-se com a Bertini, acolá admirava-se a vida das borboletas e, além, gesticulava-se com aventuras de «cow-boys».

Entretanto, no «Chantecler», exibiam-se fitas faladas—faladas por detrás de «écran», por autenticos «artistas», «dobrando» «a ingenua» com a «caracteristica», e o «vegete» e omo «galã», para sair mais barata a «companhia». E havia especialistas em ruidos, o perito em «patas de cavalo», com ritmicas palmadas nas coixas, o que imitava passaros com uma rolha esfregando em garrafas—mas tudo tão convencional que o mesmo estampido servia para tiro de revolver ou de canhão...

Mas, passemos aos primeiros filmes produzidos em Portugal. O primeiro filme comico foi financiado, em 1915, pelo falecido e simpatico Artur Emauz, aproveitando as aventuras de «Quim e Manecas», criação do genial Stuart Carvalhais. Foi operador Alfredo de Albuquerque. O proprio Stuart fazia o «Manecas», e o actor Octavio de Matos o «Quim». Com este filme se encheu muitas noites o antigo Coliseu da rua Nova da Palma.

E o primeiro filme sonoro deve-se ao tenor Romão Gonçalves, que somou á iniciativa o operador francês Alberto Durot, que veio para Lisboa contratado pela Lusitania-Filme para «O homem dos olhos tortos», depois terminado por Costa Macedo, que havia de filmar «Lisboa» de Leitão de Barros. O «clou» do filme de Romão Gonçalves consistia em cantar ele debaixo de agua, dando o dó de peito submarino, o que fez quando o rei Alberto da Belgica veio a Lisboa, com espanto do bom «Rei-Soldado».

Este filme foi exibido no Salão Central e, depois, em Campolide, num cinema que teve o nome do «cantor», então seu empresario.

Aqui acaba a historia alegre e antiga do cinema em Portugal e dos primeiros filmes portugueses. O que depois, se fez entre nós, já a sério, está na memoria dos cinefilos e vamos nós recordar na visão retrospectiva que nos promete a I Exposição Internacional de Cinema que se inaugura, no proximo dia 15, no Estoril.

R. P.

A OFENSIVA AEREA

Novos «raids» a França

LONDRES, 14—As autoridades aeronauticas britanicas informam que, durante a manhã, esquadrilhas da R. A. F. atravessaram o canal da Mancha e bombardearam fabricas de munições, aerodromos, estações ferroviarias e outros objectivos militares no norte da França.—(U. P.).

A actividade aerea sobre a Italia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 14.—(Reuter)—O comunicado das forças aereas do noroeste africano diz: «Na noite de 12 para 13, bombardeiros medios e ligeiros do noroeste fricano atacaram estradas, vias ferreas e transportes inimigos nas regiões de Potenza e Auletta. Ontem, bombardeiros pesados, medios e ligeiros atacaram vias de comunicação ferroviarias e por estrada em Torre del Greco e Pompeia, na baia de Napoles, assim como na região de Sala Consolina, a sueste de Salerno. Os caças destruiram 10 aviões inimigos sôbre a zona de batalha. A noite passada bombardeiros nocturnos prosseguiram nos ataques bombardeando estradas perto de Pompeia. Durante este periodo foram abatidos 13 aviões inimigos. Não regressaram á base 3 dos nossos aparelhos.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Foram desarmadas

as tropas italianas da Asia Oriental

TOQUIO, 14—Radio Toquio anuncia: «Segundo um comunicado oficial do Grande Quartel General Imperial, formações terrestres e maritimas japonesas desarmaram, depois da capitulação de Badoglio, as tropas italianas estacionadas na Asia Oriental».—(D. N. B.).

Requisição dos navios italianos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 14.—Radio-Toquio transmitiu um comunicado oficial do Grande Quartel General Imperial anunciando que as forças terrestres e navais japonesas requisitaram os barcos italianos de toda a especie que actualmente se encontram em aguas controladas pelo govêrno de Toquio.—(U. P.).

A situação na Noruega

Prisão de 1.200 oficiais

LONDRES, 14—Foram já presos 1.200 oficiais noruegueses desde que Hitler fez, ha quatro semanas, a declaração de que abolia as amnistias. Este facto foi revelado pelos circulos oficiais noruegueses de Londres.—(Exchange Telegraph).

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

TERRENO - ESTORIL

Vende-se na Av. General Carmona, c/1.300 m2. E' um dos poucos lotes já aprovados p/ construir. Planta e mais detalhes, R. Augusta, 176, 2.º, Esq.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O 8.º Exército

avança

ràpidamente

para aliviar

a tarefa dos americanos

(Continuação da 1.ª página)

Uma coluna britanica, a-pesar de todos os obstaculos, cobriu em três dias a distancia de 110 quilometros.

As tropas de Montgomery ocuparam tambem 10 importantes aerodromos, que estão a ser activamente preparados, a-fim de serem utilizados o mais rapidamente possivel pelos Aliados. Nos referidos aerodromos os soldados canadianos encontraram mais de 30 aparelhos, em completo estado de funcionamento, e grande porção de material aeronautico sobrecelente.

Muitas das tropas alemãs que se encontram no Sul da Italia estão a ser retiradas dali em aviões de transporte, dos quais um foi derrubado ontem.

As forças do general Montgomery, que ocuparam o entroncamento de Altamura, prosseguiram no seu avanço sobre Gravina e Spinazzola, encontrando-se já a pequena distancia da primeira destas cidades e da sua estação ferroviaria.—(United Press).

Ao encontro do 5.º Exercito americano

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 14 — Anunciam que o general Montgomery faz avançar rapidamente dois exercitos, para estabelecer ligação com o 5.º Exercito, que continua empenhado em encarniçada luta com os alemães, em Salerno, na area de Napoles. Um dos exercitos avançou cêrca de 80 quilometros para o interior de Tarento, ocupando a estrada e o entroncamento ferroviario de Altamura. Outro exercito, na costa ocidental, tambem fez progressos rapidos encontrando-se perto de Amantea. Isto coloca estas duas colunas aproximadamente a 150 quilometros do 5.º Exercito, do general Clark.

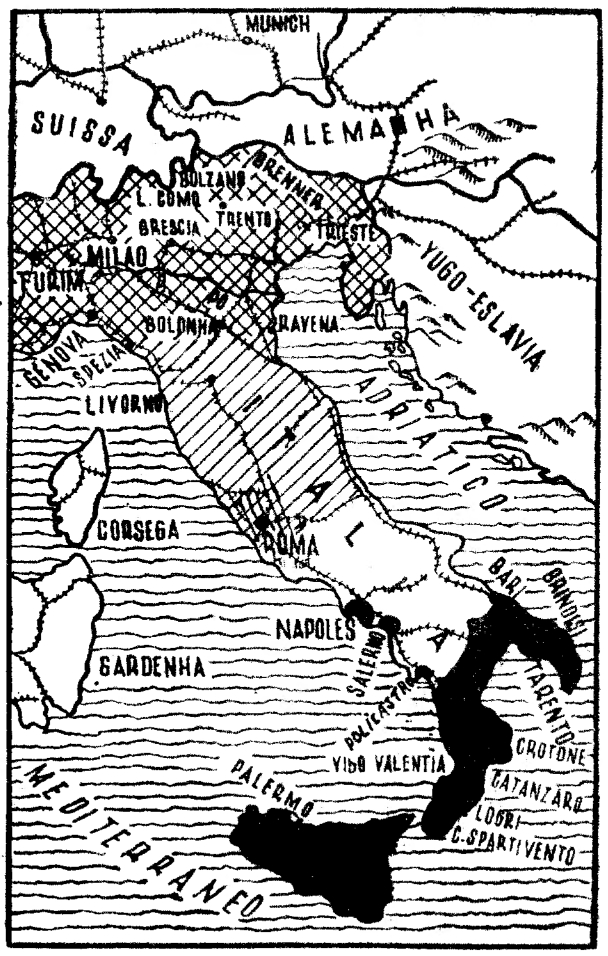
Ha tambem noticias, ainda não confirmadas, de que os americanos, avançando de Salerno, progrediram cêrca de 23 quilometros, tendo atingido a area de Eboli, numa tentativa para avançar sobre o importante centro ferroviario de Potenza. No sul, os alemães continuam a retirar rapidamente e as demolições, juntamente com o caracter montanhoso do terreno, continuam a ser os principais obstaculos contra o avanço mais rapido das forças do general Montgomery.

Entretanto, as tropas britanicas já ocuparam 10 grandes aerodromos no calcanhar da Italia, que devem estar rapidamente prontos para receber aviões aliados. A resistencia alemã contra o 5.º Exercito continua a ser encarniçada, pois é obvio que o inimigo está resolvido a manter aberto, custe o que custar, um corredor para a passagem das tropas alemãs que retiram em frente do 8.º Exercito. Em contra-ataques destinados a fazer recuar os americanos. Kesserling lançou na batalha formações da 16.ª divisão «Panzer». Estas foram repelidas pelas tropas blindadas aliadas que têm estado a desembarcar.

Mais de 40 tanques alemães, a maior parte «Mark-5», já foram destruidos na area da Baia de Salerno. Os navios de guerra ao largo da costa dão consideravel auxilio ás forças terrestres, bombardeando violentamente as posições inimigas. A luta nesta area é descrita como uma serie de sangrentos ataques e contra-ataques, muito mais encarniçados do que depois dos desembarques na Sicilia. Sobre a area de batalha, travam-se violentissimos combates aereos, os mais ferozes desde as ultimas fases da campanha do norte de Africa.—(E. T.).

Tropas italianas que resistem

CHIASSO 14.—*(Reuter)*. — Numerosos regimentos italianos continuam a resistir ás forças alemãs nas montanhas dos Alpes venezianos, no Trentino e nos Dolomitas.—(E. T.).



Este mapa indica, aproximadamente, a situação militar na Itália: a zona quadriculada está sob o domínio das tropas alemãs. A parte tracejada, com excepção da cidade de Roma, obedece ao govêrno do general Badoglio. No sector em branco a situação é indecisa e as zonas a negro estão ocupadas pelas tropas anglo-americanas.

LONDRES, 14.—(Reuter)—A emissora de Argel ao serviço das Nações Unidas transmitiu o seguinte comunicado oficial:

«*Forças de terra:* Na frente do 8.º Exercito as nossas tropas avançam rapidamente. Foi ocupada a cidade de Consenza. O avanço das nossas tropas prossegue apenas dificultado pelas demolições. Continuam a travar-se duros combates na frente do 5.º Exercito. Os alemães contra-atacam desesperadamente e em alguns pontos recuperaram parte do terreno que anteriormente haviamos reconquistado. Ao norte e a ocidente de Tarento as nossas tropas estão activas.

«*Forças do ar:* Na noite de 12 para 13 de setembro, bombardeiros medios e ligeiros da aviação do noroeste de Africa atacaram entroncamentos de estradas e de linhas ferreas, e transportes do inimigo, nas regiões de Potenza e de Auletta. Ontem, bombardeiros ligeiros, medios e pesados dos Aliados atacaram entroncamentos ferroviarios e de estradas de Torre del Greco e de Pompeia, na baia de Napoles e na região a sueste de Salerno. Os nossos caças destruiram 10 aparelhos inimigos sôbre a zona de batalha. Ontem á noite o ataque foi continuado por bombardeiros nocturnos, que tiveram como objectivo as estradas proximas de Pompeia. Durante todas estas operações foram ao todo destruidos 13 aparelhos inimigos. Não regressaram á base três dos nossos».—(E. T.).

Novos combates

nas ruas de Roma

LONDRES, 14.—Segundo anuncia a radio de Argel, travam-se violentos combates nas ruas de Roma.—(E. T.).

Uma proclamação do general alemão

ROMA, 14.—O comandante, alemão, general Stahel, fez publicar o seguinte comunicado: «O marechal Badoglio, violando as garantias solenes dadas até 8 de setembro de 1943, quebrou o tratado de aliança e procurou abandonar ao inimigo o povo italiano. As forças armadas alemãs assumiram, entretanto, a protecção do solo italiano. Elementos inconscientes e criminosos opuseram-se ás tropas alemãs e a luta que disso resultou estendeu-se, contra vontade das fôrças armadas alemãs, tambem á cidade de Roma. A população de Roma é convidada a retomar, com ordem e disciplina, o seu trabalho. As autoridades italianas, submetidas ao comandante de Roma, general Calvi, são responsaveis pela entrega imediata de todas as armas. A população de Roma é convidada a colaborar com o general Calvi nesta tarefa, para impedir que o sangue inocente seja ulteriormente derramado e que a ordem na cidade e, por consequencia, o aprovisionamento da população romana estejam em perigo. Contra os sabotadores e franco-atiradores proceder-se-á com todo o rigor das leis marciais. Qualquer pessoa que, a partir de 15 de setembro, ás 24 horas, seja ainda encontrada na posse de armas, será fuzilada, em conformidade com a lei marcial. a) Stahel».—(R.R.).

CHEGAM Á BULGARIA

mais tropas alemãs

IZTAMBUL, 14—A emissora oficial desta cidade anunciou que os alemães estão a enviar apressadamente para a Bulgaria numerosos efectivos militares e grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Alarme aereo em Sofia

LONDRES, 14—Segundo anuncia a radio de Budapeste, ouviu-se ontem á noite alarme de ataque aereo em Sofia. O alarme durou duas horas, mas nenhum avião voou sobre a cidade.—(Exchange Telegraph).

A luta em Salerno

prossegue com violencia

(Continuação da 1.ª pagina)

findar da tarde, o caracter de debandada.—(D. N. B.).

Prossegue o reembarque—segundo uma informação alemã

BERLIM, 14—A «Interinf» informa que, ao norte do Cabo Licosa, 5 grandes unidades de desembarque e 30 a 40 unidades mais pequenas foram observadas quando tomavam a bordo tropas britanicas que abandonaram as montanhas e que chegam num estado de esgotamento completo para serem reembarcadas. Esta retirada desesperada, que se tornou necessaria ha alguns dias apenas, depois do desembarque efectuado em grande escala, deve considerar-se como um sinal da derrota consideravel sofrida pelas tropas britanicas.—(D. N. B.).

O avanço alemão no sector de Salerno

SALERNO, 14—Na area de Salerno continuam a ferir-se violentos e duros combates entre as forças blindadas do 5.º Exercito norte-americano e as alemãs, registando-se baixas apreciaveis de ambos os lados.

Os alemães nos seus violentos e continuos contra-ataques reconquistaram certos pontos num terreno prèviamente tomado pelos americanos.—(U. P.).

As baixas americanas, segundo Berlim

BERLIM, 14—Só as perdas em mortos, dos americanos, sofridas nos combates do dia de ontem, podem ser avaliadas em 8 a 10.000 homens, avaliação que deve ser considerada muito prudente.

Até aqui, caiu nas mãos das tropas alemãs, entre feridos e prisioneiros, o mesmo numero de homens, pelo menos.

Ainda se não pode avaliar, de momento, a importancia da captura de carros, canhões e outras armas pesadas.—(D. N. B.).

Eleanor Roosevelt

BRISBANE, 14—(Reuter)—A esposa do Presidente Roosevelt partiu da Australia.—(E. T.).

Combate-se

em Novorossisk

de casa para casa

— revela hoje

o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em Novorossisk, ataques inimigos malograram-se por completo, depois de duros combates de casa para casa.

Na frente de Krassnoarmeiskoje até Viasma, o inimigo atacou centros nevralgicos, com formações consideraveis de infantaria e de elementos blindados.

Por toda a parte foi repelido.

Todas as brechas locais foram colmatadas.

A situação em Italia

No sector de Salerno, violentos combates estão ainda em curso no norte da cidade contra divisões britanicas que se defendem desesperadamente.

Depois que, na manhã de ontem, ataques adversos contra as posições nas colinas ao sul de Eboli foram repelidos após duros combates e com perdas sangrentas para o inimigo, as nossas tropas passaram ao ataque numa vasta frente.

As posições adversarias foram tomadas de assalto e o inimigo foi repelido até aos pontos de desembarque.

As perdas sangrentas dos ingleses e americanos são elevadas.

A aviação alemã atacou, por diversas vezes e com exito, concentrações de navios na baia de Salerno. Foi incendiado um cruzador e três navios de transporte de tonelagem media foram danificados com bombas.

Na Calabria e na Apulia, pequenas formações alemãs de vigilancia conseguiram recuar sem perdas.

O inimigo, devido a apreciaveis destruições das estradas e á violenta resistencia das retaguardas, segue-as com hesitação.

A guerra aerea

No Oceano Atlantico, aviões de combate do grande raio de acção avariaram gravemente á bomba um navio de transporte inimigo de grande tonelagem.

Alguns aviões de flagelação britanicos lançaram, a noite passada, mas sem resultado, bombas isoladas a oeste da Alemanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado oficial: «A cidade de Bryansk, que é importante centro ferroviario foi ocupada pelas tropas russas, depois de uma encarniçada batalha e de um violento bombardeamento da artilharia, quando as forças de Moscovo se encontravam ainda a três quilometros. A tomada de Bryansk foi uma grave perda para o inimigo, pois era por ali que os alemães faziam a ligação entre os seus exercitos do Centro e do Sul. Antes da ocupação de Bryansk, as tropas russas fizeram um avanço de 25 a 30 quilometros, libertaram 44 povoações e tomaram os dois entroncamentos ferroviarios de Bryansk, situados na margem oriental do rio Desna. Ao norte de Bryansk, as tropas russas aproximam-se rapidamente do importante entroncamento ferroviaria de Roslavl, que está já sob o fogo da artilharia sovietica. Fizeram um avanço de 6 a 8 quilometros e libertaram numerosas povoações. Ao sul de Bryansk, as tropas sovieticas avançaram 20 a 25 quilometros e estão agora apenas a 15 quilometros do entroncamento ferroviario de Nezhin. No avanço efectuado ocuparam 90 cidades e povoações entre as quais a de Kruty. Os russos encontram-se agora já muito proximos de Kiev. Na região da bacia do Donetz, depois de terem limpo todas as bolsas alemãs, os russos obrigaram o inimigo a retroceder 17 a 20 quilometros em direcção ao Dnieper e libertaram mais 180 povoações. Nas ultimas 24 horas, ao longo de toda a frente as tropas russas libertaram mais 340 cidades e povoações. No Baltico os aviões russos afundaram um transporte alemães de 6.000 toneladas».—(United Press).

Berlim confirma a evacuação de Bryansk

LONDRES, 14.—A agencia oficiosa alemã anuncia que as tropas alemãs evacuaram a cidade de Bryansk.—(Exchange Telegraph).

COLEGIO DE CLENARDO

As aulas reabrem no dia 11 de Outubro